

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

ESTAB.  
BIBLIOTHECA

ANNO V

## Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

BARCELLOS

Domingo 10 de Junho de 1894

## Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

N.º 223

SABBADO, 9

## A GRANDE REUNIÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA NO PORTO

Nunca em Portugal foi celebrada uma assembleia politica tão imponente, de semelhante magnitude.

Pela qualidade e numero dos concorrentes, pela representação de quasi todos os concelhos do paiz, pela importancia das affirmações nella feitas, pelo brilho das patrióticas orações, pelas manifestações da assembleia, pelos sollemnes compromissos tomados pelo prestigioso e honrado chefe do partido perante a grande legião dos seus dedicados correligionarios, por tudo o que se viu e ouviu e por tudo que necessariamente ha de succeder-se, pode desde já assignar-se como uma data notavel na historia politica do paiz, o dia 7 de junho de 1894.

Impossível dizer a grata e consoladora impressão que produziram os patrióticos discursos all proferidos.

O nobre chefe do partido progressista, escutado em religioso silencio, apenas entrecortado por entusiasticos applausos, proferiu um discurso sincero, liberal democratico, aquecido pelo mais ardente patriotismo, animado pela mais decidida energia.

O sr. conselheiro Costa e Almeida, em breves palavras e, apresentados os seus agradecimentos á commissão executiva do partido em Lisboa, fez o elogio do illustre chefe progressista e, perfilhando as reformas apontadas pelo sr. José Luciano, apresentou a moção, que abaixo inserimos.

O sr. conselheiro Barros Gomes foi vehemente, d'uma profunda penetração politica, economica e financeira, incisivo e revellador da sua grande envergadura d'estadista eminente.

O sr. dr. Arthur Montenegro, deputado por Sinfães, um dos nossos mais talentosos e estimaveis contemporaneos nas lides academicas, produziu um bellissimo discurso.

O sr. conselheiro Antonio Candido, como sempre, exhibiu as suas sublimes qualidades d'artista inspirado, as scintillantes fulgurações do primeiro astro da oratoria portugueza.

O sr. conego Alves Matheus, o grande orador vernaculo, dominou a assembleia por todo o tempo que fez uso da sua palmaria pujante calorosa e rica d'imagens.

O sr. dr. José d'Alpoim, d'uma eloquencia verdadeiramente tribunicia, arrebatadora e elegante, discursou com notavel brilho e rarissimo impetuosidade.

O sr. dr. Adriano Anthero, fallou com muito entusiasmo e elevação, confiando por forma bem primorosa os seus largos dotes oratorios.

O sr. conselheiro Alexandre Cabral, correcto e vigoroso, franco e decidido, apresentou as suas ideias em um breve discurso.

O sr. Pinheiro de Melo, fallou com o mais sympathico desassombro, no sentido de se porem em pratica todos os meios que

sejam necessarios para a lucta bem alto proclamada pelos illustres dirigentes e tão desejada por todo o partido. *Res non verba*; eis o lemma do valente orador.

O sr. conselheiro José Luciano de Castro, encerrou a sessão com um discurso de força, de grandissima significação, d'uma alta responsabilidade para o ex.º e d'uma forma satisfatoria para os seus mais decididos seguidores.

«As obras e os actos que o partido progressista tem a pôr em pratica pertencem á direcção do mesmo partido. Os comícios se não forem bem dirigidos, bem organizados não tem valor nem exequibilidade. A commissão executiva do partido dirigirá o movimento. Sabe bem o que pretendem os seus correligionarios, mas era indispensavel que os adversarios ignorassem o que o partido progressista tenciona fazer.»

As palavras do illustre chefe do partido foram coroadas d'uma ovação espantosa.

Todo o partido está fiado nas promessas do seu nobre chefe, a quem obedece como incapaz de as esquecer.

Segue a moção proposta pelo sr. conselheiro Costa e Almeida e approvada pe a assembleia:

1.º Adherir ás deliberações tomadas na reunião de pares e deputados que se celebrou no dia 16 de maio ultimo, em Lisboa, e na qual se protestou contra o decreto de 4 do mesmo mez.

2.º Affirmar que a nação assiste o direito de não pagar impostos que as côrtes não hajam votado.

3.º Sustentar que são indispensaveis:—1.º a reforma das leis constitucionaes, por forma que se assegure a reunião das côrtes nos dias fixados, conciliando-se os direitos de dissolução e de additamento com as prerogativas parlamentares e garantias constitucionaes.—2.º o direito de resistencia aos actos do poder executivo de natureza legislativa não approvados pelas côrtes.—3.º a organização do poder judicial que lhe assegure a absoluta independencia.

4.º Uma lei de responsabilidade ministerial que assegure a accusação e julgamento dos ministros por um tribunal especial que dê todas as garantias de justiça.

5.º A reforma da legislação eleitoral, corrigindo os defeitos das leis vigentes, supprimindo as accumulacões e evitando os abusos que actualmente se praticam nos recenseamentos e nos actos eleitoraes.

6.º A modificação das leis que regulam a liberdade de imprensa, o direito de reunião e de associação, e da reforma da policia civil, afim de que se assegure a liberdade individual.

7.º Que é indispensavel que a administração publica se inspire na mais severa economia sem prejuizo dos serviços publicos, na protecção ao trabalho nacional, agrícola, manufactureiro e commercial, no melhoramento da situação das classes trabalhadoras, na austera moralidade e escrupulosa justiça.

8.º A assembleia applaude o procedimento do sr. conselheiro

Luciano de Castro e declara que deposita illimitada confiança no illustre chefe do partido progressista.

## A PROCISSÃO

DE

## CORPUS CHRISTI

II

Em antes de entrarmos na parte historica das instituições d'esta imponente e edificante sollemnidade religiosa, vamos continuando hoje na descripção de como aqui em Barcellos ella se celebrava, ha pouco mais de quarenta annos apenas.

A quinta-feira do Corpo de Deus era para Barcellos um dia de grande festa. Toda a villa acordava em um despertar alegre e balsameado por um aroma, que lhe dava o perfume d'um açafate de lilazes.

Os empregados do commercio, das hospedarias e das casas de pasto tratavam logo, de manhãzinha cêto, de ir á missa da Misericordia, que regulava pelas duas para as tres horas da manhã, e tambem á missa das Almas, que se celebrava logo depois da missa da Misericordia.

Todos os estabelecimentos de commercio e d'industria, aonde se fomentam os elementos da vida e actividade das populações, apresentavam então os mais abundantes sortimentos de generos do seu negocio, e davam mesmo ao dia da grande festa uma nota viva e alegre; os empregados do commercio dentro do balcão, vestidos com os seus fatos meio domingueiros, espreitavam o cordão de forasteiros, que vinham chegando ruas acima, enquanto que os patrões, esfregando as mãos á porta dos seus estabelecimentos, cumprimentavam os seus freguezes e amigos, que iam passando, e a quem diziam—adeus, até logo!

Outro igual movimento, e mais Jesusado, ia pelos empregados do fóro judicial, pelos do municipio e da administração do concelho, advogados e cavalheiros de todas as ordens, que nunca faltavam a incorporarem-se na grande Procissão Religiosa e Nacional; um entusiasmo inoffensivo, edificante!

A villa ia-se enchendo pouco a pouco de forasteiros e de fiantes, de clerezia e de mordomos da Cruz e dos ugoios das diferentes parochias do concelho a mais de uma legua em circunferencia; um dia de grande vida para esta villa e de entusiasmo para os crentes e para os curiosos.

A procissão sahia entre as

onze horas e o meio dia. A hora era realmente incommoda, principalmente em dias de grande calor; mas era assim n'aquelle tempo, e a animação na concurrencia de forasteiros nada tem ganho com a mudança da hora para as cinco da tarde.

Abria a grande procissão um grupo de quatro amazonas, um gigante e uma giganta d'uma altura descommunal, bailando ao toque de tambores e de zabumbas, e dous pygmeus, a que chamavam os paes das gigantas, vestidos a capricho, com enormes caraças, que lhes chegavam quasi á cintura, rufando em grandes conchas, e para que os armadores, empregados na festa, escolhiam sempre dous rapazes travessos e agrotados; e, emquanto que os grandes faziam o seu bailado e mezuras, com que iam abrindo caminho á procissão, que, mais atrás, os seguia, os taes pequenos faziam travessuras por entre as alas do povo, que applaudia freneticamente, e com entusiasmo, aquella exhibição, para elle a mais alegre, e á qual acompanhava sempre, em grande massa; até que se recolhessem.

Seguiu-se o antigo e tradicional carro das herbas adornado a capricho com festões, arcos e arabescos de murta matizados de hydranzeas e d'halias de variiegadas côres; seguia-se o não menos tradicional—boi bento—para o que se escolhia sempre do melhor gado do concelho, e era isto o que prendia sempre muito as atenções dos bons lavradores, que, com as suas apreciações d'entendidos na materia, iam seguindo com interesse estas exhibições.

Desfilava se, em seguida, o cortejo de S. Jorge composto com os melhores cavallos, que haviam na villa e no concelho, e que eram ajaezados por conta dos respectivos donos. Vinham sempre os felizes das casas de Azevedo, da Silva, da Fervença, e, algumas vezes mesmo de outras de fóra do concelho. Seguia-se a Imagem do Sante Defensor do Reino, montado em um cavallo bem ajaezado e acompanhado por um pagem vestido a caracter fazendo piruetas com o seu ginete, e ao qual chamavam o—creado de S. Jorge—, o que sempre tem sido conservado. Depois seguia-se um dragão enorme quasi disforme e colossal, com uma cabeça e enorme bocca de jacaré, guiado por uma donzella (um sujeito qualquer) que a levava, á bicha, presa por uma fita de seda, e a que chamavam—lama do drago—distendendo-se, do monstro, uma cauda, em forma da do

lagarto, de mais de tres metros de comprido. Era esta uma das exhibições, que mais attenção chamava tambem ao povo, que se apenhava em derredor da—bicha—, procurando ensejo de tocar-lhe no dórço, que era uma taboa, com os seus marmelleiros e com as varas, que traziam a feira.

Seguia-se o andor com a Imagem colossal de S. Christovão, cruzes parochiaes, em grande numero, confrarias da villa, que não faltavam, á excepção da Ordem Terceira, que, mais do que as outras, tinha rigoroso dever de tomar parte n'esta procissão, mas, ao que nos diziam, essa falta provinha de questões de precedencias.

Apoz o numerosissimo corpo ecclesiastico em que incorporados todos os conegos da nossa então respeitavel collegiada, vinha o S. S. Sacramento no rico ostensorio que era sempre levado pelo D. Prior, ladeado o pallio pelos mezarios da confraria do S. S.

Apoz este, o administrador do concelho, a camara municipal com o seu estandarte, todo o corpo judicial com as suas togas, auctoridades civis, advogados e todos os cavalheiros, das ordens diferentes, que haviam na villa e no concelho, fechando a banda da musica barcellense. A procissão recolhia-se da uma para as duas horas da tarde, aproximadamente.

(CONTINUA)

## COMO SE FAZ A HISTORIA

Ha tempos um jornal do Porto publicou, como notas historicas, umas referencias a Barcellos, que depois foram transcriptas por outros jornaes, entre os quaes por «O Correio da Noite», nosso illustrado collega de Lisboa.

Já tencionava-mos, quando tivéssemos mais um pouco de tempo vago, tratar d'este assumpto mostrando a nenhuma authenticidade da versão.

Não podendo ainda hoje tratar esta questão, damos comtudo desde já aos nossos leitores um pequeno artigo que a este proposito escreveu no «Diario d'Elvas» um nosso presado contemporaneo.

Eis a versão e o artigo:

«Uma curiosidade da historia portugueza:

«1. João I, como succedeu com outros reis portuguezes, concedeu privilegios, honras e isenções á então villa e hoje cidade de Guimarães. Entre esses privilegios encontra-se uma provisão do Mestre d'Aviz, determinando que—aos ve-

readores da villa de Barcellos vão varrer a praça e açougues de Guimarães todas as vesperas das festas da camara d'aquella villa...

«Indo este rei a tomar a cidade de Ceuta, como tomou a 21 de agosto de 1415, repartiu as estancias da muradha da cidade pelos moradores das cidades e villas...

O auctor d'este escripto, chamando-lhe curiosidade historica, não é capaz, a meu vêr de publicar a celebre provisão do Mestre d'Aviz a que se refere.

Na historia estão engrandecidos o valor e altos feitos dos que concorreram à conquista de Ceuta, e entre esses heroes avulta o nome glorioso de D. Affonso, conde de Barcellos, e primeiro duque de Bragança.

E' certo que foi este conde quem aprestou e commandou os terços levantados na sua muito estimada villa, assim como é certo que foi João Fogaça, vedor do conde de Barcellos, que vendo a costa coberta de mouros, não se podendo conter, e sem esperar signal, investiu a praia com tal presteza que foi o primeiro que chegou com o seu navio.

Atraz de João Fogaça seguiram o infante D. Henrique, Estevão Soares de Mello e Mem Rodrigues de Refeios, alferes.

Prova-se com isto que o valor dos de Barcellos na conquista de Ceuta foi verdadeiramente notavel, emquanto que dos de Guimarães não faz a historia a mais minima referencia sobre este feito glorioso.

Na nobiliarchia portugueza, tratando-se das grandezas e fidalguias de Barcellos, lê-se o seguinte, falando-se do monte da Franqueira:

«N'este monte sobranceiro ao mar, que d'elle se descobre, coroa a eminencia uma Ermida antiga de Nossa Senhora, cuja fundação se attribue ao grande Egas Meniz, Ayo d'El-rei D. Affonso Henriques: seria a capella, que o corpo da igreja parece obra do bispo D. Rodrigo Pinhayro, por que tem suas armas sobre a porta. No altar d'esta Ermida está hum mesa de pedra, na qual comia Gala-ben-gala senhor de Ceuta; e D. Affonso, conde de Barcellos, e primeiro duque de Bragança, quando se achou na tomada d'aquella cidade com El-Rei D. João primeiro seu pai, a fez tirar dos seus paços, e trazer para aquelle logar por tropheo de victoria e memoria do favor que a Senhora lhe fiseram em aquella occasião em que se vio com os mouros em grande aperto.

«Tambem trouxe então doze columnas de jaspe que poz nos seus passos de Barcellos, de que hoje não ha noticia.»

Em vista d'esta transcripção historica, confirmada por diferentes auctores, é fora de duvida que os de Barcellos se portaram heroica e valorosamente na tomada de Ceuta, e que a narrativa do «Correio da Noite», que aqui tomamos, não passa de uma anedocta inventada pelos invejosos das glórias dos de Barcellos.

Parece-nos, e cremos que o mesmo succederá a toda a gente, que D. João primeiro não infamaria tão vilmente os vassallos de seu filho D. Affonso, conde de Barcellos, e primeiro duque de Bragança, com a famosa provisão do «Correio da Noite», porque o mesmo conde participaria d'El-Rei.

UM BARCELLENSE QUE TEM MUITA HONRA DE O SER.

SCIENCIAS & LETTRAS

ADIEUS

E' triste ver cahir, no chão, d'estitas As caud das chimeras transparentes Da mocidade em flor: E ver murchar os fructos do talento, E fugirnos da gloria o sonho bello, O nosso doido amor.

Foi desta sorte o teu viver amargo. Da lucta em meio d'smaou-te a fronte, Mal raiava a manha. E sonhavas a terra prometida! Assim Moyses, o biblico propheta, Sonhava Chanaan.

Vias ao longe a gloria prometida, E da verdade austeros os pomos de ouro, Os fructos ideaes. E esmaia-te sorrindo—pobre moço!— Sentindo sobre os labios as estrellas Dos beijos matemaes.

Pobre criança, luctador sincero, Chovam sobre o teu corpo inanimado As bençãos do Senhor! E que a tua alma se remonte e ascenda, Do nosso pranto na espiral saudosa Ao célico esplendor!

Gentilissimo espirito, que vòas Em busca das fragancias olorosas Das verdades de Deus; Escuta a voz de teus irmãos na vida, Que veem nesta hora de suprema angustia Dizer-te o extremo adeus!

GONÇALVES CRISPO.

PUBLICAÇÕES

A Moda Illustrada—Recebemos o n.º 363 d'este excellente quinzenario, cujo sumario é: Capas para cidade—Laço Madame Roland—Enfites para peçoço—Canto para tapete verde-azeitona—Trajo para passeio—Vestuario para cidade—Romeira de crepon—Trajo para jornada—Oito vestuarios para luto—Trajo para campo—Vestido para passeio—Romeira pregueada—Vestido para bebê—Corpo de seda furta-côres—Grupo de chapéos—Romeira Hortencia (frente e costas)—Romeira Manon (frente e costas)—Vestuario para luto alliviado.

—O n.º 6, anno 3.º, da Dosimetria, apreciavel revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

—O n.º 213, 16.º anno, do Sorvete, mui interessante semanario humoristico portuense, illustrado pelo sr. Sebastião Sanhudo, distincto caricaturista.

—O n.º 2, 12.º anno, da Gazeta de Pharmacia, magnifica publicação mensal de pharmacia e chimica. Administração, Hospital Estephania, Lisboa.

—O n.º 24, anno 2.º, do El Testigo Fiel, revista mensal, orgão dos Christãos Apostolicos, de Madrid.

—O n.º 26, anno 4.º, da Revista Catholica, importante publicação mensal, de Vizeu.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. Antonio Azevedo da Silveira.

Amanhã—o menino Domingos Luciano, filhinho do snr. Domingos de Figueiredo.

Dia 13—as exm.ªs sr.ª D. Maria da Gloria de Sequeira Braga, D. Jacinta Barros Lima e o sr. Jorge Barros Lima.

Dia 14—a exm.ª sr.ª D. Emilia Guimarães.

Dia 15—as exm.ªs sr.ªs D. Maria Francisca de Sousa da Silva Alcoforado, D. Maria Ferra de Jesus Esteves e D. Suzanna Juia Sarmiento Velloz.

Dia 16—o sr. Francisco de Sousa Caravana.

De visita ao sr. dr. Manoel Nunes da Silva, dignissimo delegado do procurador regio. esteve n'esta villa, com sua exm.ª familia, e apreciado africanista e distincto poeta, sr. Alvaro de Castellos.

Regressaram de Vizella á sua illustre casa da Ganja, n'esta villa, o sr. José de Bessa e Meneses e sua exm.ª Esposa.

Vimos n'esta villa o sr. dr. Marinho Falcão, juiz de direito d'Albufeira, e o sr. José Ferreira do Valle, da Povoa do Varzim.

Tem estado ligeiramente incommodado de saude o sr. João Rodrigues de Faria, digno escrivão de Fazenda, n'este concelho.

Regressou de Amarante ao nosso amigo sr. Manoel Pereira Leite de Carvalho.

Chegou a esta villa, vindo dos Estados Unidos do Brazil, o sr. Emilio do Amaral Ribeiro, que ha bastantes annos se achava n'aquelle paiz.

Partiram quinta feira para o Porto e já regressaram a esta villa os srs. abbades de Roriz, Carapeços, Aldreu, Barqueiros e Gilmonde, padre Fernando de Oliveira, Domingos de Figueiredo, Domingos Marta de Carvalho, José Manoel Mendes do Valle, Joaquim José d'Oliveira, Manoel José Ferreira Ramos, drs. Mendes do Valle, Sá Ramires, Almeida Ferraz e Vieira Ramos, que aquella cidade foram representar os progressistas d'este concelho na grande reunião do partido realisada na noite de 7 do corrente.

No dia 27 do mez findo realisou-se na parochial igreja de S. Vicente de Ferreira, concelho de Felgueiras, o consorcio do nosso patricio sr. Augusto Duarte Leite, socio da importante firma commercial que na cidade do Porto gira sob a firma acreditada Leite e Ferreira, com a exm.ª sr.ª D. Maria da Costa Sampaio, da casa do Cubello, em Felgueiras.

Foram paranymphos por parte da noiva seus paes e do noivo os illustres viscondes d'Alvelos, estes representados pelo nosso amigo e apreciabilissimo cavalleiro sr. Manoel Pereira Leite de Carvalho.

Findas as ceremonias religiosas seguiram os noivos para a esplendida vivenda de Freitas, de que é proprietario o nosso respeitavel amigo e illustre patricio sr. Joaquim Leite de Carvalho, onde tencionam passar os primeiros dias da interminavel lua de mel que lhes appetecemos.

PELA SEMANA

S. João em Barcelinhos—Continuam com grande actividade os trabalhos para as imponentes festividades ao Santo Percursor que, nos dias 28 e 29, se realisarão em Barcelinhos.

As commissões nomeadas para levarem a effeito tão deslumbrantes festas, trabalham com todo o enthusiasmo e confiando no zelo, merecimento e bom gosto dos cavalheiros que as compõem, é de esperar que as festas d'este anno irão deixar coisa alguma a desejar.

Para tomar parte no passeio fluvial que se projecta para a noite do arraial, está-se ensaiando um orpheon, sob a intelligente direcção do sr. dr. Antonio Ferraz, nosso valioso amigo e distincto clinico, que n'essa occasião, exhibirá differentes canções populares.

A orchestra, que formará a vanguarda do cortejo de elegantes embaçoçesitas, lindamente illuminadas, está confiada ao merito artistico do nosso estimavel patricio e apreciavel amigo sr. Leite de Carvalho que bem saberá escolher as peças que melhor se casem com o poetico murmurar das aguas cristalinas do Cavado.

O programma dos festjos publicos o-hemos logo que esteja confeccionado.

Para a regata já tem vindo muitas pessoas informar-se des condições e é de crer que para o proximo numero já possamos apresentar grande lista de concorrentes aos 4 premios que aos vencedores serão affectados.

Avante mocidade!

Audiencias graes — No dia 2 do corrente foi julgado no tribunal d'esta comarca João de Araujo, da freguezia de Negreiros, accusado de furto, sendo condemnado em 4 annos de prisão cellular ou 7 de degredo.

Teve por defensor o sr. dr. Sá Ramires e escrivão do processo o sr. Lima.

No dia 4 tambem entrou em julgamento José Dias Vieira, da freguezia de Vila Boa, accusado de furto. O jury deu por provado o crime, pelo que foi o reu condemnado em 4 mezes de prisão correccional, alem da pena já soffrida.

Foi-lhe defensor o sr. dr. Sá Carneiro. Escrivão do processo o sr. Azevedo.

Com este julgamento terminaram as audiencias graes do 2.º trimestre do corrente anno.

Theatro — Realisa-se hoje no theatro dos Bombeiros Voluntarios um interessante espectáculo pela «troupe» d'Artistas Dramaticos Portuguezes, que levará á scena a comedia em 3 actos «Os sobrinhos do papá» e a comedia em 1 acto «Já ouvi espirrar este nariz!»

Estabelecimento thermal—Já está aberto o magnifico estabelecimento das caldas do Eirogo, de que é proprietario o sr. Chrysogono Correia, em breve exclusivo explorador das bem recommendadas thermas de Lijó, umas das melhores do reino, como o prova o estudo scientifico do illustre lente da Polytechnica de Lisboa, o saudoso sr. José Julio Rodrigues.

Attentos os melhoramentos que este anno alli introduziu, o seu intelligente proprietario, é de esperar concorrência superior ás dos mais annos.

Festividade — A expensas dos exm.ªs srs. Antonio Ferraz de Gouveia Lobo, commendador José Marques da Costa Freitas e padre Agostinho da Cunha Sotto Maior, muito digno e intelligente parcho de Barcelinhos, realisou-se hoje na igreja parochial d'esta freguezia, uma luzida festividade ao S. Coração de Jesus e Maria.

Constará de exposição do S. Sacramento, missa cantada e sermão pelo nosso amigo e illustrado orador sagrado, rev. Patrocinio d'Araujo.

Uma reunião magna!—

Diz o «Correio da Noite»: «Tinhamos recebido, h-ntem, pelo correio, uma carta, vinda do Porto e firmada por Um antigo assignante, em que se nos dizia o seguinte:

O partido regenerador cá da terra tentou fazer uma reunião politica, para contrapor á que o partido progressista vae fazer, mas o resultado foi o mais tremendo fiasco de que ha memoria. Compareceram apenas 11 (onze!) cidadãos. Mano Atroyo deitou só o prologo do discurso, que levava engatilhado. Paço Vieira propoz que se degolassem todos os progressistas, e os onze representantes do grande partido... foram para suas casas, envergonhados com... tão grande popularidade.»

Não fizemos caso da missiva, por supôrmos ser uma blague. Mas h-je, deparado no «Correio da Manhã» com a seguinte noticia:

«Effectuou-se ante-hontem á noite no Porto uma reunião do partido regenerador á qual assistiram todos os influentes politicos d'aquella cidade. Resolveram incondicionalmente dar todo o seu apoio ao actual gabinete.» vemos que realmente se fez a grande reunião!

O que achamos extraordinario é que os fios não trabalharem h-je, participando ao paiz que o popular partido regenerador tinha conseguido reunir na cidade invicta onze partidarios! E esses onze, segundo diz o «Correio da Manhã», são todos os seus influentes politicos! Era caso para loguetes e repiques de sino.

Lá tem de ficar no escuro a reunião progressista!... Valhamos Deus!

Banda Barcelhense—Como noticiamos, no domingo passado tocou no jardim publico esta bem instrumentada banda, sob a direcção do sr. Domingos Carneira, um dos mais habets maestros da nossa terra.

A pesar do frio da noite foi muito grande a concorrência.

Pic-nic — Promovido por um grupo de estimaveis rapazes d'esta villa, realisou-se, na tarde de domingo, no aprazivel local de S. Braz, em Barcelinhos, um magnifico pic-nic, para o qual foram convidadas alguns amigos dos seus promotores.

N'esta festa intima, em que tomaram parte dezoito convivas, houve sempre muita cordalidade e enthusiasmo.

Consorcio — Na madrugada do penultimo sabbado uniram-se pelos sagrados laços matrimoniaes a sr.ª D. Isabel Augusta Duarte de Sousa, e o sr. Arnaldo Delfim d'Almeida Azevedo, estimado empregado da repartição de fazenda d'este concelho.

Appetecemos-lho mil venturas.

Romaria — Esteve pouco concorrida a que se realisou domingo passado no pittoresco local de S. Braz, em honra do santo de mesmo nome.

Tocava ali a Banda dos Bombeiros Voluntarios.

Espectaculo — Como aqui noticiamos teve logar na noite de domingo, no theatro dos Bombeiros Voluntarios, o espectáculo em beneficio do conhecido actor Guerreiro.

O desempenho agradou, sendo o sr. Guerreiro e seu filho muito applaudidos. Concorrência regular.

Santo Antonio — O sr. José Antonio d'Oliveira Mattos, proprietario do Café Central, á rua Direita, projecta fazer ali brilhantes festejos ao thaumaturgo, no proximo dia 13.

CONVITE

A commissão promotora do passeio fluvial nocturno e regata que tem de realisar-se no Cava

do, a 28 e 29 do corrente mez, faz publico que no escriptorio da redacção do «Commercio de Barcellos, até ao dia 15, desde as 10 da manhã ás 3 da tarde, estão patentes todas as condições d'inscripção de barcos que n'estas diversões hajam tomar parte.

Barcellos, 2 de junho de 1894.

O secretario,  
Antonio d'Azevedo.

**INTERNATO ULTRAMARINO**

Collegio fundado por Branco Rodrigues, rua de S. Cactano I. (a Buenos Ayres) Lisboa. Admitte só alumnos internos: mensalidade 15:000 rs. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação e inexcusable tratamento etc. A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursas do Banco Ultramarino. Dão-se os estatutos a quem os pedir.

O procurador Severino tem o seu escriptorio em casa do exm.º snr. Gomes da Costa, á Pedra do Couto n.º 14, aonde pode ser procurado diariamente desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

**ANNUNCIOS**

**AOS VITICULTORES**

O Enxofre composto Cuprico, preparado sob a direcção do pharmaceutico Alfredo Pereira, habilitado com o curso de Chimica pratica do Instituto Industrial e Commercial do Porto, é o melhor remedio para combater effizadamente o mildio e o oídio.

E' superior á calda por combater ambas as doenças ao mesmo tempo e muito menos dispendioso.

E' mais barato e mais rico enxofre que o de outras casas.

Correspondencia dirigida a Alfredo Pereira.

RIO TINTO

**INDUSTRIA NACIONAL**

Manteiga de leite puro, da fabrica de Miguel Dantas, em Paredes de Coura.

Vende-se na mercearia de José Luiz de Miranda, (antiga loja do Penna) no campo da Feira.

**BARCELLOS**

**ARREMATACÃO DE BENS IMMOVEIS**

2.ª praça  
2.ª publicação

No dia 10 de junho proximo, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, perante o juiz de direito n'esta comarca e o escrivão do primeiro officio, tem de entrar segunda vez em praça

por metade do seu valor, por não ter havido lançador na primeira praça, os bens penhorados a D. Izabel Florença de Sousa Pereira, viuva, proprietaria, d'esta villa, na execução que lhe move o Banco do Minho, de Braga, os quaes bens são os seguintes:

*Predio allodial n'esta villa*

1.º—Na rua do Visconde de S. Januario uma morada de casas torres de dous andares com seus commodos e em mau estado, avaliadas em 180:000 reis—Metade, 90:000 reis.

*Ditos tambem allodiaes em Villa Boa (S. João)*

2.º—No sitio do Barreiro, uma bouça de matto, pinheiros e carvalhos, avaliada em 120:000 reis—Metade, 60:000 reis.

3.º—No sitio das Cachadas, uma leira de matto e pinheiros, avaliada em reis 55:000 — Metade, 27:500 reis.

4.º—No lugar da Agra Pequena, uma leira de paul com amieiros e algumas uveiras, avaliada em reis 50:000 — Metade, 25:000 rs.

5.º—No sitio de Linharinho, um campo de lavradio com uveiras denominado de «Linharinho», avaliado em 270:000 reis—Metade, 135:000 reis.

6.º—No sitio das Ribeiras, um campo de lavradio com uveiras, avaliado em 150:000 reis—Metade, reis 75:000.

E outrosim, por este ficam citados quaesquer credores da executada, nos termos do artigo 844 do Codigo do Processo Civil para os devidos effeitos.

Barcellos, 30 de maio de 1894

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão do 1.º officio,  
João Botelho da Silva Cardoso. (143)

**BANCO DE BARCELLOS**

Compram-se 20 acções do Banco de Barcellos.

Quem quizer vendel-as pode dirigir-se em carta a J. S., n'esta redacção.

**ARREMATACÃO**

1.ª praça  
2.ª publicação

No dia 24 de junho proximo por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca tem de entrar em arrematação os bens penhorados aos executados Francisco José Ferreira de Faria e mulher, de Manhente, na execução que lhes move o Banco de Barcellos, e são:

*Raiz allodial*

Casa d'um andar e terreno de horta, no lugar da Praia, da freguezia d'Apulia, avaliada em 300\$000 reis.

Bou de matto e

pinheiros no lugar de Crasto, em Abbade do Neiva, avaliada em 230\$000 reis.

Casas torres com 4 andares ou largo da Porta Nobre, d'esta villa, avaliada em 2:700\$000.

*Raiz de praso*

Leira da Fonte, de lavradio em Arcuzello, avaliada e abatido o foro de 1:600 reis que paga á Igreja e laudemio, em reis 124\$800.

*Raiz allodial*

—Campo do Lento de lavradio e casas d'engenho, em Manhente, avaliada em 75\$000 reis.

Bouça do Tapado de matto e pinheiros, na mesma freguezia, avaliada em 680\$000 reis.

Campo grande de lavradio, com agua de lima e rega, na mesma freguezia, avaliado em 290\$000 reis.

Bouça do Campo grande de matto e pinheiros, na mesma freguezia, avaliada em 200\$000 reis.

Ficam citados os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos da execução.

Barcellos, 31 de maio de 1894.

Verifiquei.

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão interino

do 5.º officio,

Luiz Vieira de Sousa Coutinho. (144)

**ARREMATACÃO**

1.ª praça

1ª publicação

No dia 24 do proximo mez de junho, por 11 horas da manhã, á porta da repartição de fazenda d'este concelho, se hão de pôr em praça e arrematar pelo maior lance que for offerecido, os bens abaixo indicados, penhorados na execução que a Fazenda Nacional move para pagamento de contribuições em divida a Manoel José de Miranda, de Milhazes, a saber:

Os rendimentos no corrente anno dos predios seguintes:

Uma leira de lavradio com arvores de vinho, chamada leira de Cambella, sita no lugar d'este nome.

Uma leira de lavradio, com arvores de vinho, chamada da Lara, do lugar do mesmo nome.

Uma bouça de matto e pinheiros, chamada Bouça do Monte, sita no lugar da Gandra.

São por este meio citados todos os credores incertos do executado, para assistirem, querendo, á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 29 de maio de 1894.

Verifiquei a exactidão

O juiz das execuções

fiscaes

Marinho Falcão.

O escrivão,

Arnaldo Delphin de Almeida Azevedo. (145)

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição  
(com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100  
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição  
(sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850  
Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Artiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garret, 73 e 75—Lisboa.

Empreza Editora Mello d'Azevedo e C.ª

Publicação de romances historicos portuguezes, especialmente consagrados a reproduzir os nossos fastos gloriosos do ultramar. Inaugurará a Empreza suas publicações com a dos

**ORPHÃOS DE CALECUT**

ROMANCE HISTORICO

Pelo sr. Henrique Lopes de Mendonça

Já se acha no prelo e em breve será posto á venda em todas as livrarias.

Tambem poderá ser adquirido por assignatura, bem como todas as outras obras que forem publicadas, distribuindo-se semanalmente uma caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, por 60 reis pagos no acto de entrega. As illustrações com que as obras adornadas são dadas com o brinde.

Assigna-se e vende-se em todas as livrarias, e no escriptorio da Empreza (provisorio) na rua dos Retrozeiros n.º 147, Lisboa.

**NOVIDADE LITTERARIA**

**CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA**

50 gravuras e 20 mappas a côres por

**Ferreira-Deusdado**

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educação e Ensino &.

Custo 1\$000 reis

Guillard, Aillaud e C.ª, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º.

A' venda em todas as livrarias.

**J. FRAGA PERY DE LINDE**

CADERNO AUXILIAR

das

«Noções praticas de tachygraphia»

do mesmo auctor

tachygrapho da camara dos pares professor de tachygraphia

no

Instituto Nobre de Carvalho, Escola Academica, Instituto Academico.

Preço, 200 reis.

Guillard, Aillaud & C.ª Casa Editora de Commissão Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa

**A'S JUNTAS DE PAROCHIA**

**Guia dos corpos administrativos**

Contém a nova Reforma administrativa, approvada por decreto de 6 de agosto de 1892, que tão fundamentalmente alterou as disposições do Codigo Administrativo de 1886 na parte respectiva ás juntas de parochia, comprehendendo tambem todas as alterações que o referido Codigo tem soffrido desde a sua publicação até ao presente.

Esta obra é utilissima aos presidentes das camaras municipaes, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, juntas de parochia, etc., etc. Poucos exemplares já restam da edição.

Praço 200 reis, franco de porte, Pedidos ao editor A. José Rodriguez, rua Luz Soriano, 100. 1.º, Lisboa.

**ALMANACH DO MINHO**

LITTERARIO. BUROCRATICO E COMMERCIAL

Contém a nomenclatura completa de todas as corporações, functionalismo, commercio e industria da provincia do Minho, horarios do caminbo de ferro, carreiras de trens, etc., etc.

Illustram-n'o 5 retratos de pessoas importantes da provincia e fechando por uma escolhida secção litteraria, e annuncios. E' um grosso volume de perto de 400 paginas.

Preço:

Brochado..... 250

Cartonado..... 350

A' venda no Porto, «Livraria Pimentel», rua de D. Pedro.

E nas principaes terras da provincia.

**O PRIMEIRO LIVRO DAS CRIANÇAS**

POR

CLARISSE SURANVILLE

Auctora de numerosas obras classicas

Traducção de J. A. de Sousa Rodrigues

**160 vinhetas**

de Frederico Regamey

Historietas moraes—Lições de cousas.

Preço: 300 reis

Guillard, Aillaud & C.ª— Casa editora e de commissões— 96, Boulevard Montparnasse— Paris.— Filial: 242, rua Aurea.

**AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS**

**ELUCIDARIO**

Para a facil organisação dos

**Orçamentos e contas**

Das

Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

Esta util e importante publicação, bastante volumosa pelas desenvolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contém uma collecção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 500 reis; pelo correio, 520 reis.

Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos e C.ª—Guarda.

**EDITOR**

**JOAQUIM MACIEL**

**DE RORIZ**

# FAMILIAS

UTIL E NECESSARIO

A todas as boas donas de casa contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de Receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

### SUMARIO

**A's mães de familia:**—Conselhos elementares ás mães e ama-de leite.—Alimentação mixta dos recém-nascidos.—Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas.—Passagem regular das creanças.—Hygiene dos olhos nas creanças.—Lavagens a banhos na primeira infancia.—Da escolha d'um collegio.

**Gastronomia:**—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

**Receitas:**—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

**Segredos do toucador:**—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

**Medicina familiar:**—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 400 rs.—Pelo correio, 410 rs.  
Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á Empresa edi-O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

# PHARMACIA

DA  
Santa e Real Casa da misericórdia  
DE  
**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, de madeiras, thermometros, etc.  
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

## LIVRARIA ESCOLAR—CRUZ E C.

BRAGA  
S. GONÇALO D'AMARANTE  
Poema lyrico de Francisco Lopes—Livreiro-encadernador lisbonense

Acha-se á venda esta producção poetica do lyrico mais popular de Portugal na epoca seiscentista, por ser o que mais poesias escreveja e publicara então, exaltando o patriotismo portuguez na linguagem franca e sincera do povo—candida como o amor virginal, e galvanisante com o a energia poderosa da electricidade.

Esta producção galvanisante, contem um esboço biographico do poeta livreiro, pelo illustradissimo bibliographo e professor decano do lyceu de Braga o dr. Pereira Caldas, entre-sachado de citações dos Luziadas de Camões, e que tornam por isso este Esboço uma especie tambem da polygraphia camoniana—lão amada e estimada desde 1880 com especialidade pelos apreciadores litterarios do Cantor Immortal das Glorias Patrias.

São modicissimos os preços da venda, e sobretudo apreciaveis os escriptos agora editados em duas especies de papel.

Pedidos á Livraria Editora—BRAGA, e á Livraria Amarantina—MAARANTE.

## COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma **RUA DIREITAN.º 144.**  
(276) M. A. S.ª Jnior.

## ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda Parte do Curso dos Lyceus)

por  
ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO  
Socio correspondente da Academia Real das sciencias,  
Lente proprietario da Cadeira de Botanica do Instituto d'Agromonia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botanica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRAVURAS.

Preço... 4:000 reis.

GUILLARD, AILLAUD & C.ª  
casa editora e de commissão., 96.  
Boulevard Montparnass, Paris.  
Filial: 242, rua Aurea, 1.º Lisboa.

## DICIONARIO (GEOGRAPHICO) DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, vilas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos  
Emprezo do Ministerio da Fazenda  
4 volume com mais de 800 paginas, 4\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

## BOLETIM BIBLIOGRAPHICO DE

Livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita  
Recomendamos a leitura d'esta utilissima publicação aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedem aos editores Almeida & C.ª, 34, rua do Almada, 238—Porto.

## AGENDA FORMULARIO

MEDICO-PHARMACEUTICO

por Augusto Cesar da Costa Goes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra.

2.º anno 1893

Preço 500 reis.—Guillard, Aillaud e C.ª, Lisboa.

## VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM

## AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO

por

VICTORIA PEREIRA  
TENENTE DE INFANTERIA

Um vol. .... 600 reis  
EMPRESA EDITORA DO RECREIO.  
A' venda na Administração do Recreio, rua Formosa n.º 26, as principaes livrarias de Lisboa

## PHARMACIA CENTRAL

### POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS

## BRAGA

Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas

As hemorrhoidas são tumores extracto de figados de bacalhau, e sanguineos que se formam no rec- por certo um dos preparados mais cto, algumas vezes com emissões vulgares conhecidos e de melhor saugueas, outras sem ellas. effeito therapeutico.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolve um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combate-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites cheia dos pós *antihemorrhoidaes* de Luiz Antonio Fernandes, até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brasileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do actor, Pharmacia Central, rua dos Chaos—Braga.

Preço do frasco, 500 reis, franco de porte. Duheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por LUIZ ANTONIO FERNANDES

### Vinho com extracto de figados de bacalhau simples

Não se pôde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debéis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

### Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.

Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphytos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for suprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'ammamentação. Póde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

### Vinho com extracto de figados de bacalhau ferruginoso.

O ferro associado ao vinho com

extracto de figados de bacalhau, é por certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melhor effeito therapeutico.

### Vinho anti-bacillar

Tem dado os mais lisongeiro resultados nas molestias pulmonares, pleurisias d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas a molestias das vias respiratorias

### Extracto fluido de salsa parrilha composto

A siphilis, escrofulismo, molestias herpeticas e outras congêneres, atacam a raça humana de ta maneira que causam danos importantes no organism.

Eis a razão por que se deve administrar ao doente purificador do sangue, para expelir do organismo, os humores que o danificam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de Salsa parrilha composto por L. A. Fernandes.

### Xarope pectoral balsamico expectorante.

Este xarope *mitigroso* debella promptamente as molestias do peito, como catarrhos, bronchites de fluxos, tosses, enfim todas as affeições das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no aparelho respiratorio.

### Calfeida Fernandes

Extrahе callos com a maior facilidade em 3 dias.

A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

### Elixir anti-pyretico sudorifico contra a influenza.

Com o uso d'este medicamento o cabello torna-se vigoroso impedida sua destruição ainda que a dependa d'origem siphilitica.

### Para tingir o cabelo, bigode, barba.

Fluido transmutativo de Fernandes

### Elixir d'opopouax composto, grande dentifric o

Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau halito que ordinariamente apparece nos individuos com lingua suja, qual for o motivo especial. (72)

### Analyses d'ourinas qualitativa e quantitativa

ESPECIALIDADE DA CASA

### VINHOS E PASTILHAS MEDICINAES

## DEPOSITO GERAL

## RUA DOS CHAOS

DEPOSITO N'ESTA VILLA—PHARMACIA CRUZ—LARGO DA CALÇADA.

## UM CASAMENTO MALDITO

Ou desventuras do velho Affonso Rodrigues Lusitano, causadas pela sua segunda esposa D. Maria Bernarda Segismunda Cartopacio Constitucionalgrau.

Conto moral e humoristico por um portuguez de lei

Preço 100 reis, franco de porte. A' venda em todas as livrarias e kiosques

Todos os pedidos, acompanhados da sua importancia, deverão ser dirigidos ao administrador da empresa, Nuberto da Silva, rua da Porta do Sol, 9, 1.º andar, Porto.